

A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONFECÇÃO DE FICHA CATALOGRÁFICA AUTOMATIZADA PARA TESES E DISSERTAÇÕES NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (SISBI/UFU) : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nelson Marcos Ferreira (UFU) - nemafe@ufu.br

Gizele Cristine Nunes do Couto (UFU) - gizele@ufu.br

Fabiana Oliveira Oliveira Silva (UFU) - fabianas@ufu.br

Paulo Assis Cunha (UFU) - paulocunha@ufu.br

Pedro Henrique Aparecido Damaso de Melo (UFU) - pedro.damaso@ufu.br

Resumo:

O presente trabalho discorre sobre a implantação do sistema de confecção de ficha catalográfica automatizada para teses e dissertações no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (SISBI/UFU), bem como apresenta o processo evolutivo da confecção das fichas até a implantação desse novo sistema. O sistema foi desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da UFU (CTI) em parceria com os bibliotecários/coordenadores da atual Gestão do SISBI/UFU e usa linguagem de programação Java e banco de dados DB2. Esse sistema está vinculado ao portal do aluno da UFU, com isso, o próprio aluno acessa o sistema e gera a ficha a qualquer momento. Para o aluno mais agilidade no processo de obtenção da ficha, para o setor que confeccionava a ficha liberação do tempo de serviço dos bibliotecários para catalogação de outros materiais informacionais dentre outros benefícios.

Palavras-chave: *Ficha catalográfica automatizada. Catalogação. Teses e dissertação.*

Eixo temático: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONFECÇÃO DE FICHA CATALOGRÁFICA AUTOMATIZADA PARA TESES E DISSERTAÇÕES NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (SISBI/UFU) : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução

O presente trabalho discorre sobre a implantação da confecção de ficha catalográfica automatizada para teses e dissertações no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (SISBI/UFU), bem como apresenta o processo evolutivo até a implantação desse novo sistema que ocorrerá até a segunda quinzena de maio de 2019.

Em um escopo mais amplo, ficha catalográfica (FC) é entendida como um bloco de texto que contém informações bibliográficas (autor, título, local de publicação, assuntos e outros termos) necessárias para identificar e encontrar um material informacional em um determinado acervo. Ainda dentro desse escopo, FC é caracterizada fisicamente como um suporte físico em cartolina ou papel e com medidas padronizadas internacionalmente (7,5 x 12,5 cm), sendo altura e comprimento, respectivamente, utilizada para registro da entrada catalográfica em um catálogo físico.

A Ficha Catalográfica, tradicionalmente como conhecemos, remonta a sua origem a partir de 1901, quando a Library of Congress (LC) começou a confeccionar fichas de seu acervo e, posteriormente, a vendê-las a outras bibliotecas e centros de documentação dentro do conceito de catalogação cooperativa.

Diante das considerações supracitadas, referente ao conceito e origem das fichas catalográficas o presente trabalho versa especificamente das FC que são inseridas em trabalhos acadêmicos, teses e dissertações.

Como não existem nenhum código ou regra que trate especificamente da elaboração e estrutura de fichas catalográficas, o modelo a ser seguido são as regras do Código de Catalogação Anglo- Americano (AACR2). Nele são encontradas todas as regras para a correta

catalogação de um material bibliográfico, dentro da estrutura da FC tradicionalmente difundida pela LC.

Dito isto, com relação as FC inseridas em trabalhos acadêmicos, segue-se a exigência da NBR ABNT 14724/2011 Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Na seção 4.1.3.2 da referida norma, discorre-se que no verso da folha de rosto **deve** (grifo nosso) conter a ficha catalográfica, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. (ABNT, 2011).

Relato da experiência

Mas especificamente, no contexto da UFU, de acordo com o documento “Instruções para discentes na submissão de TCC, Teses e Dissertações”, documento este que rege a submissão de trabalhos acadêmicos junto ao Repositório Institucional e que foi editado pelo Setor de Bibliotecas digitais, ele solicita que a versão final eletrônica do trabalho acadêmico deve conter a Ficha catalográfica com o DOI elaborada pela Divisão de Catalogação e Classificação (SECAC) do SISBI/UFU.

O SECAC elabora a ficha catalográfica de trabalhos acadêmicos somente para dissertações e teses produzidas nos programas de pós-graduação da UFU. O prazo e forma de entrega da ficha catalográfica é de até 03 (três) dias úteis após o recebimento dos dados e a entrega da FC é em formato pdf via e-mail.

Este setor confecciona, anualmente, aproximadamente 1000 (mil) fichas catalográficas para tese e dissertações de 43 (quarenta e três) programas de pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento. Essas fichas são elaboradas por 05 (cinco) bibliotecários que dá uma percapta de 200 (duzentas) fichas para cada profissional.

Desde que se iniciou os programas de pós-graduação *strictu senso* e a exigência das fichas catalográficas inseridas nas teses e dissertações na ufu a forma de confecção dessas vem sofrendo alterações dentro de um processo evolutivo.

Anteriormente, elas eram confeccionadas usando-se as máquinas datilográficas. Com o advento dos computadores, essas fichas passaram a ser confeccionadas utilizando-se para isso, os processadores de texto.

Em 2016, foi feita uma nova proposta no formato de confecção das FC junto ao Secac, pelo então gerente do setor.

A proposta apresentada seguia uma junção entre os softwares Microsoft Excel e Word. Dessa forma, usava-se o Excel como banco de dados e o Word como máscara para a formatação da ficha. Ou seja, no Excel se inseria os dados bibliográficos em linhas e colunas pré-estabelecidas. Após essa inserção no banco de dados do Excel abria-se o Word e gerava-se a ficha de forma automática e já formatada.

Essa nova forma de confeccionar a ficha catalográfica foi um grande salto evolutivo, pois trouxe mais padronização estrutural à FC, bem como diminuiu, consideravelmente, o tempo dispensado para confeccionar a FC.

No entanto, essa era uma medida paliativa, pois o que se desejava era a confecção da ficha catalográfica de forma automática em um sistema web onde os alunos forneceria os dados e a ficha fosse gerada.

Diante disso, buscaram-se soluções na internet e com outras bibliotecas que já utilizavam sistema semelhante. Foram feitos alguns contatos e os bibliotecários da USP de São Carlos repassaram o código fonte do sistema gerador de ficha catalográfica automatizada via internet que eles utilizavam.

Esse código foi enviado aos analistas do CTI da UFU que analisaram o código para aferirem se era possível a implantação sem reescrever um novo código, somente fazendo algumas adaptações.

Diante da análise e especificidade do nosso caso, onde as fichas catalográficas recebem um número de DOI, sendo esse sistema pioneiro em todo Brasil, os analistas de sistema da UFU resolveram escrever um novo código.

Diante disso, o novo código foi escrito em java e utilizando banco de dados DB2. Essa aplicação está alocada dentro do portal do aluno. Nesse portal são armazenados os dados acadêmicos de todos os alunos. Logo que o aluno acessa o portal com seu usuário e senha, se apresenta para ele um menu de solicitações. Dentro desse menu ele tem o item Ficha catalográfica. Ao clicar nesse item abre-se um formulário onde o mesmo irá informar os dados bibliográficos de seu trabalho acadêmico.

Alguns desses dados já vem preenchido por “*default*”, oriundos do cadastro acadêmico do aluno, como por exemplo: nome do aluno, ano de nascimento e curso de pós-graduação.

Vale salientar: como a aplicação para geração da ficha catalográfica está integrada ao acadêmico do aluno o próprio programa já gera automaticamente o número de Cutter baseado em seu sobrenome, bem como o primeiro e único assunto da FC de acordo com o programa de pós-graduação ao qual ele está matriculado, além do número de classificação de acordo com esse assunto.

Para a geração do número de classificação e o assunto foi feito um mapeamento dos programas de pós-graduação atrelando cada um deles a um assunto e a um número dentro da CDU. Essa tarefa ficou a cargo da Bibliotecária coordenadora da Divisão de Aquisição Processamento Técnico.

Considerações Finais

Acredita-se que essa nova forma automatizada de confecção da ficha catalográfica trará inúmeros benefícios a toda a comunidade acadêmica. Para os alunos, autonomia de gerar a FC a qualquer momento sem ter que esperar o prazo de 03 (três) dias uteis requerido pelo setor de catalogação, bem como editar dos dados da ficha a qualquer momento. Para o Setor de Catalogação, otimização no processo de confecção das FC e liberação das horas de trabalho que seriam empregadas na confecção das FC para a catalogação de outros materiais informacionais. Para os gestores, a captação de indicadores bibliométricos referente a geração das fichas de forma automatizada.

Abaixo imagens do novo sistema automatizado de geração de ficha catalográfica:

Figura 1 – Ficha Catalográfica gerada pelo sistema

Ficha Catalográfica Online do Sistema de Bibliotecas da UFU
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

A836 2019	Asnis, Gabriel Zissi Peres, 1993- Da guerra à paz? Dicotomias que escondem múltiplos caminhos [recurso eletrônico] : análise histórica sobre os "Cayapó" aldeados em Maria I e São José de Mossâmedes / Gabriel Zissi Peres Asnis. - 2019. Orientador: Marcel Mano. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Pós-graduação em Ciências Sociais. Modo de acesso: Internet. Disponível em: http://dx.doi.org/10.14393/ufu.di.2019.2031 Inclui bibliografia. Inclui ilustrações. 1. Sociologia. I. Mano, Marcel , 1965-, (Orient.). II. Universidade Federal de Uberlândia. Pós-graduação em Ciências Sociais. III. Título.	CDU: 316
--------------	--	----------

Fonte: Dos autores

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed., rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004.

SILVA, Rosilaine Cristina; MELO, Daniela Fátima Mendonça. **Instruções para discentes na submissão de TCC, TCR, teses e dissertações**. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/static/sobre/instrucoes_discente.pdf. Acesso em: 4 abr. 2019.